



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 10 – Informação e Memória
Pôster

ACERVOS DE OBRAS RARAS NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS BRASILEIRAS: UM ESTUDO¹

WORKS OF RARE COLLECTIONS IN BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITY LIBRARIES : A STUDY

Gleide Bitencourte José Ordovás, UDESC
gleide.bjo@hotmail.com

Gisela Eggert Steindel, UDESC
f9giza@gmail.com

Resumo: Este estudo verificou a visibilidade *online* dada aos acervos, classificados como obras raras, nas universidades federais brasileiras. Como metodologia efetuou-se uma investigação nos portais destas universidades, utilizando parâmetros de busca encontrados no site do Ministério da Educação. O objetivo do estudo foi verificar que tipo de visibilidade é proporcionado pela instituição pública de ensino para estes acervos, e desde modo propor ações que pudessem contribuir nesta visibilidade. Os resultados mostraram que setenta por cento das nossas universidades federais não disponibilizam informações sobre estes acervos em seus portais. No entanto verificou-se que o fato da não existência desta informação não significa necessariamente a não existência desse setor nas bibliotecas pesquisadas. Os dados elucidam que este setor não recebe atenção ou destaque necessário nestas instituições por meio do mais visível instrumento de informação, a Rede Internet. O estudo alerta para a necessidade destas instituições públicas de ensino investirem em políticas de informação para uma visibilidade deste patrimônio cultural e de informação à sociedade local, nacional e internacional.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária – Obras raras. Biblioteca Universitária – Universidade Federal de Santa Catarina (Obras Raras). Obras Raras – Preservação de acervo.

Abstract: This study verified the online visibility granted to archives, classified as rare books, at brazilian federal universities. Methodologically it was performed an investigation on the web pages of such universities, using search parameters found in the Ministry of Education website. The goal was to verify which kind of visibility a public educational institution provides to this sort of archive, thereby suggest measures that could contribute to give them prominence. Results shown that seventy per cent of our federal universities don't made available information about such archives in their webpages.

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

However it was verified that the fact of non-existence of this information didn't mean the inexistence of this section at the researched libraries. The data elucidate that this section didn't receive necessary attention or emphasis at the world wide web. The study alerts to the necessity of these public institutions to invest in information policies to a larger exposure of this cultural and informational heritage to local, national and international society.

Keywords: University Library - Rare Books. University Library - Federal University of Santa Catarina (Rare Books) . Rare Books - Collection of Preservation.

1 ENTENDENDO O OBJETO

No mundo do livro, ao nos depararmos com o termo obras raras, referindo-se a acervos bibliográficos, de imediato, sem verificar estudos e definições, somos arremetidos ao entendimento usual de que, quando uma obra bibliográfica é classificada como rara, significa tratar-se de um livro velho, possivelmente com folhas amareladas e algumas faltando, talvez uma capa de couro com detalhes em dourado, com cheiro de mofo, com sua integridade física prejudicada pela ação de insetos. Essas são as associações mais comuns, feitas por quem não tem um entendimento acadêmico e/ou científico deste objeto dito raro.

Uma obra rara para uma conceituação como tal, precisa de uma avaliação a partir das suas características, estas avaliações dependem de critérios pré-estabelecidos pela instituição responsável por sua guarda. As características verificadas, vão desde as baseadas no limite histórico, valor cultural, aspectos bibliográficos, características do exemplar, memória da instituição, entre outros.

Os conceitos levantados na bibliografia² para este estudo quer em dicionários, obras de referência e estudos científicos, apresentaram divergências conceituais bem como e pouca consistência teórica.

Um dos pontos mais ressaltados por pesquisadores deste tema é justamente a falta de conceitos norteadores. Os conceitos esbarram em subjetividades, na sua grande maioria. Rodrigues (2006, p.115), questiona o conceito subjetivo de obras raras e explana que:

[...] de maneira bastante simplificada, pode-se dizer que livro raro é aquele difícil de encontrar por ser muito antigo, ou por tratar-se de um exemplar manuscrito, ou ainda por ter pertencido a uma personalidade de reconhecida projeção e influência no país e mesmo fora dele (por exemplo: imperadores, reis, presidentes), ou reconhecidamente importantes para determinada área do conhecimento (física, biologia, matemática e outras). Enfim, os elementos qualificadores envolvidos são diversos. Torna-se necessário, portanto, sistematizar uma metodologia a fim de explicitar e justificar os critérios adotados para identificar livros raros dentro de uma coleção.

² Rodrigues, Calheiros e Costa(2003); Rodrigues(2007); Biblioteca Pública(2010) ; Rodrigues(2006) e Sant'Ana (2001). Todos detalhados nas referências.

Desta forma não se chegou a um conceito absoluto, mas sim alguns critérios que podem classificar uma obra como sendo rara. O mais próximo que podemos chegar, em termos de documentação norteadora, é a publicação do livro “*Bibliotecas Públicas: princípios e diretrizes*”, da Fundação Biblioteca Nacional (2010). Este documento, que está em sua segunda edição, revista e ampliada, tem o anseio de ser um manual para orientar a formação e manutenção de bibliotecas públicas pelo Brasil. No item que trata da aquisição, estão os critérios para qualificação de obras raras e encontramos uma definição do termo:

Define-se como obras raras os materiais bibliográficos e documentais de valor inestimável devido a antiguidade, autoria, primeiras edições, esgotamento da edição, exemplares autografados pelo autor, propriedades e características físicas peculiares, edições comemorativas com tiragens reduzidas e outros critérios de raridade. (BIBLIOTECA PÚBLICA, 2010, p. 71-72).

Neste documento encontram-se descritos os critérios para qualificação de obras raras e ressalta que outros critérios podem ser incluídos, conforme as necessidades das instituições ou dos colecionadores. O mesmo indica que cada critério deve ser visto de forma minuciosa, com base em bibliografias da área, estudo da história do livro, ou do autor, e outras fontes de informação.

Estas definições e conceituações subjetivas e a preocupação demonstrada com a falta de normativas levantam pontos importantes a ser discutidos em trabalhos sobre este tema.

Com a falta de conceituação consistente, os critérios de seleção de impressos já consagrados no campo da Biblioteconomia são tomados como parâmetros para definir uma obra rara.

A falta de políticas e normativas para nortear a constituição de acervos raros, no Brasil, agrava uma situação que já é bastante crítica. Mesmo as instituições responsáveis por manter estes acervos não possuem, muitas vezes, o ambiente adequado, móveis e materiais necessários para conservar e preservá-los, e profissionais habilitados para lidar com as especificidades deste acervo. Este quadro piora com a falta de recursos humanos, financeiros e institucionais. Neste contexto, o papel das universidades públicas é essencial, por ser uma das poucas instituições que, possivelmente, possui tanto o interesse quanto as competências adequadas para formular projetos e planejar ações de intervenção nos acervos raros que por ventura tiver acesso.

Quando ponderamos sobre acervos raros inseridos em bibliotecas universitárias, algumas questões se destacam, pois como bem defende Rodrigues (2006, p. 116):

As bibliotecas universitárias possuem a missão de prover infraestrutura bibliográfica, documental e informacional para apoiar as atividades acadêmicas, buscando centrar seus objetivos nas necessidades de informação dos indivíduos, membros da comunidade universitária.

As bibliotecas universitárias são centros de referência para pesquisadores e estudantes, podem gerar novas pesquisas baseadas em fontes antigas, servir de laboratório para alguns cursos e até para os funcionários, que podem desenvolver técnicas de conservação e preservação de acervos e fomentar a produção científica da área.

Todo acervo bibliográfico impresso vem imbuído de uma premente necessidade de preservação constante, por conta da fragilidade característica deste suporte. Compete a instituição responsável entender esta característica e pensar as ações necessárias para solucionar estes problemas.

2 UM CENÁRIO DOS ACERVOS DE OBRAS RARAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS

Ao pensar sobre a importância de ter acervos de obras raras em uma biblioteca universitária, a primeira vista do questionamento, a resposta é: sim, tem grande importância. Mas, se analisarmos todas as questões que esta decisão implica a resposta não parece mais tão simples.

Um acervo de obras raras precisa de cuidados especiais com climatização, ambiente controlado, demanda custo com espaço, móveis especiais, materiais de expediente, funcionários, capacitação de funcionários e usuários para o correto uso do acervo e sua preservação, entre outras necessidades.

Quando o acervo encontra-se em uma instituição privada, estes custos devem fazer a diferença, na hora das decisões administrativas. Mas dependendo da natureza desta instituição, a existência do acervo raro se justifica pela sua importância essencial, por exemplo, em um Instituto Histórico Particular, onde o acervo raro é a gênese da instituição, e seus custos se justificam.

Mas quando o acervo raro pertence a uma instituição pública, que depende de recursos públicos para suas despesas, este quadro deve ser detalhadamente considerado.

Com o intuito de caracterizar a importância dos acervos raros em bibliotecas universitárias federais, efetuou-se uma investigação nos sites das Universidades Públicas Federais do Brasil, para verificação da existência de setores de obras raras, bem como a visibilidade dada por cada instituição, para estes acervos.

Decidiu-se por analisar apenas os endereços eletrônicos das instituições, como auxílio nas delimitações do tema. E, deste modo, conseguir uma resposta mais rápida e objetiva, para uma análise superficial da situação, com intuito de verificações aprofundadas em estudos futuros.

Para listar as Universidades públicas federais foi utilizado o site do e-MEC³, onde pode-se encontrar detalhadas todas as instituições de ensino superior do Brasil, que estão cadastradas no Ministério da Educação (MEC). Neste site a busca permite a escolha de alguns parâmetros. Os parâmetros utilizados foram:

- Tipo de busca: avançada;
- Busca por: Instituição de ensino superior;
- Categoria administrativa: Pública Federal;
- Organização acadêmica: Faculdade e Universidade;
- Situação: Ativa.

Com estes parâmetros foram recuperadas, na busca, 67 instituições.

Utilizando os nomes das instituições listados pelo e-MEC, buscou-se na Internet os endereços eletrônico de cada instituição de ensino superior.

Cada site foi analisado em todas suas ramificações, para procurar a existência de indicativos das bibliotecas destas universidades. Com esta informação confirmada, buscou-se indicações dos setores de obras raras e como eles figuravam nos sites de suas instituições mantenedoras. Este exercício de investigação resultou em alguns retornos de dados, para serem analisados.

Das 67 instituições pesquisadas, todas possuíam sites na Internet. Mas destas, 4 não possuíam indicação da existência de bibliotecas na instituição.

Nos sites analisados, ao fazer as buscas, verificou-se que 70% dos sites não apresentou nenhum tipo de indicação de setor de obras raras. Porém, das 67 instituições verificadas, 30% indicavam, de alguma forma, seus setores de obras raras.

O fato de não constar informações sobre um setor de obras raras não significa explicitamente a não existência deste setor nas bibliotecas pesquisadas. Apenas alerta para o fato deste setor não receber destaque ou importância na exposição pública destas instituições, neste caso, por meio de seus sites na Internet. E pode servir de base para elucidações sobre a importância que as instituições dispensam para um acervo de obras raras em suas

³ <http://emec.mec.gov.br/>

dependências, bem como indicar possíveis ações que possam contribuir na visibilidade destes acervos.

Esta pesquisa foi uma forma de caracterizar o atual cenário do objeto de estudo de uma dissertação de mestrado em andamento e instigar a formação dos questionamentos norteadores. Para este fim, foi feita de forma superficial e sem aprofundamento na coleta dos dados. O objeto de estudo a que se refere, é o acervo de obras raras que tem sua guarda na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina (BC/UFSC). Na esteira deste levantamento, investiu-se uma análise do acervo raro desta biblioteca universitária federal.

3 CONSIDERAÇÕES DO ESTUDO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Este estudo objetivou conhecer a visibilidade ofertada pelas Bibliotecas das Universidades Federais, aos seus acervos de obras raras, para propor ações que pudessem contribuir na visibilidade destes acervos na BC/UFSC.

Este acervo foi estudado, valendo-se de uma pesquisa documental e análises das práticas utilizadas em sua preservação. As primeiras impressões a partir das incursões realizadas no acervo de obras raras da BC/UFSC, com o objetivo de verificar suas características, foram às medidas tomadas pela instituição com o intuito de preservação deste acervo. Apesar da inexistência de políticas de preservação registradas, o acervo possui sala própria e ambientada. Os móveis e materiais são específicos para atender as necessidades deste setor. Dispõe de três funcionários efetivos e estagiários (de acordo com a disposição da instituição), responsáveis por este acervo. As práticas utilizadas para a preservação são pautadas nas experiências, destes funcionários, em acervos semelhantes.

O acervo foi se constituindo por décadas de forma cumulativa, em sua grande maioria, por meio de doações. As obras reunidas neste acervo vão desde livros à folhetos impressos, tanto do Brasil quanto do exterior, entre os séculos XVIII e XX. Das obras nacionais compreendem coleções de leis do Império e da Província, obras sobre Santa Catarina e sobre o Brasil (incluindo relatos de viajantes, relatórios e obras gerais), obras sobre o direito no Brasil entre os séculos XIX e XX, além de textos literários e ensaios diversos. Há obras publicadas em Santa Catarina nos séculos XIX e XX, edições raras e exemplares sem cópias conhecidas em bibliotecas e arquivos públicos do Estado, do Brasil e de outros países.

As ações desenvolvidas pelos funcionários do setor, para preservação do acervo, foram projetadas verificando a carência de um trabalho anterior neste sentido. Esta carência é verificada na dificuldade em recuperar alguns itens do acervo, seja por falta de uma

catalogação mais exaustiva ou de um armazenamento adequado à fragilidade de algumas obras.

Ao analisar a visibilidade do acervo raro dada pela BC/UFSC, no site da instituição⁴, foram encontradas informações sobre o acervo, bem como acesso aos critérios de seleção utilizados para selecioná-lo. Estas informações não estão disponíveis de forma instintiva no site, dificultando a busca, demonstrando a necessidade de melhorar sua visibilidade.

A partir dos estudos empreendidos até esse momento, entende-se a necessidade do desenvolvimento de um catálogo destas obras, que possa ser disponibilizado de forma física e virtual, que possibilite a visibilidade merecida deste acervo, a disposição de links rápidos no site da BC/UFSC que remetam ao catálogo e as informações do acervo, como também o desenvolvimento de uma proposta de práticas de preservação para este acervo, com base na literatura.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA PÚBLICA: Princípios e Diretrizes. Fundação Biblioteca Nacional, Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. 2. ed. rev.ampl.. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

RODRIGUES, Alessandra H.; CALHEIROS, Mariana F.; COSTA, Patrícia da Silva. Análise bibliológica de livros raros: a preservação ao “pé da letra”. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v.123, p. 33-49, 2003. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/acervo_digital/anais/anais_123_2003.pdf>. Acesso em: 25 Jun. 2014.

RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. **Ciência da Informação**, Brasília, D.F., v. 35, n. 1, p. 115-121, 2006.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil. O espelho do tempo: uma viagem pelas estantes do acervo de obras raras da Biblioteca de Manguinhos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n. 3, p.180-194, dez 2007.

SANT'ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. **ETD-Educação Temática Digital**, v. 2, n. 3, p. 1-18, 2001. Disponível em: <<https://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/etd/article/view/1886/1727> >. Acesso em: 14 dez. 2013.

⁴ <http://portal.bu.ufsc.br/>